

**ATA DO 62º FÓRUM NACIONAL DE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE
ADMINISTRAÇÃO DAS CAPITAIS EM
SALVADOR-BA, NOS DIAS 28 E 29 DE
NOVEMBRO DE 2013.**

Aos 28 de novembro de 2013, na sala Mercado Modelo II do Hotel Mercure, Salvador, foi dado início a programação do evento com as palavras do Presidente Cláudio Ezequiel Passamani, recebendo a todos calorosamente e com votos de sucesso durante os dois dias de discussão que se decorrerão.

Conferência : Serviços Públicos e Engajamento Cidadão na Era Digital

Conferencista: Patrícia Ellen. Passada a palavra para a ilustre conferencista, a mesma introduziu o tema, ressaltando que seu trabalho é fruto de seus inúmeros trabalhos, tanto no setor privado, como no setor público nos últimos 5 anos e também de estudos, especificamente, em Harvard, no último ano. Deixou claro que o tema da sua apresentação não é muito tradicional, mas que teria o cuidado de situar os ouvintes no tema abordado. Destacou que nos últimos 5 anos a chamada revolução digital já é uma realidade no Brasil. Falou que esse contexto, das pessoas terem mais acesso à web, gera novos comportamentos, portanto cria-se uma nova forma de se relacionar. Os novos comportamentos geram então novas e mais exigentes expectativas nos clientes e cidadãos. Informações rápidas, em tempo quase real, demanda mais cuidado das instituições com questões relacionadas à transparência e comunicação. A conferencista exemplificou que as manifestações populares ocorridas no Brasil em junho de 2013 podem ser entendidas sob a perspectiva dos 8 milhões de posts na Web, em diversas redes sociais. Ela fez um estudo segmentando, por perfil, as reivindicações dessas manifestações de junho de 2013. Uma manifestação, antes de “explodir” nas ruas elas “bombam” na net.

Feita a introdução do tema, o que se pode inferir dessas informações, em dados práticos, tem relação com a interpretação que se pode fazer do comportamento das pessoas que expressaram suas opiniões na Web e como aplicá-las na gestão pública. Estratégias digitais e o uso de ferramentas, como o “nudging”, são cada vez mais imprescindíveis para a concretização de boas práticas de gestão. A palestrante citou o COLAB como um case de sucesso, uma bem sucedida ferramenta de engajamento das pessoas implementada em Recife. Que também será implementada em São Paulo. (colab.re). Tratando-se de Analytics, Ellen exemplificou uma questão de gestão de crise, como a prefeitura solucionou os casos de alagamentos na cidade do Rio de Janeiro. Usar dados, analisá-los e aplicá-los na prática. A análise das redes sociais, em síntese, é capaz de antecipar o sentimento popular antes que os conflitos estoureem nas ruas. Existem dados públicos que podem ser livremente visualizados, disponíveis na Web, e utilizados positivamente pelos agentes de gestão pública. A ciência do comportamento aplicada a gestão pública é cada vez mais peremptória. O nudge (empurrãozinho) pode ser muito bem aplicado em nossa cultura. A palestrante deu alguns exemplos. Existem software bem simples, a exemplo do COLAB, que foi feito pelo cidadão para os cidadãos, mas também software mais elaborados. Testar e aprender, capacitar pessoas e fazer boas parcerias são conselhos passados pela conferencista para viabilizar o acesso do gestor público a essas estratégias e ferramentas digitais. “Não tentem fazer isso sozinhos!” Encerra a sua conferência agradecendo e se

colocando a disposição para esclarecimentos. Foi então aberta a conferência aos questionamentos: Questionada sobre os seus estudos pelo Sr. Marconi Manzzio, Secretário de Administração de Recife, componente da mesa, Ellen destacou que compila, não somente dados quantitativo, mas também qualitativo. Citou também que existe uma ferramenta no Google que é capaz de lhe dizer quem são os usuários do gmail que mais enviam e recebem e-mails e o que se pode inferir desse dado. A Sra. Sueli Matos (Vitória) parabenizou a conferencista e deu um exemplo de uso de um aplicativo para melhorar a administração da saúde. Ellen Colocou 3 pontos: Reconhecer que não sabemos, humildade para ouvir, aprender o que as pessoas estão falando. O poder da meritocracia, estamos dando um salto muito grande, mas ainda vamos ter que negociar muito, debater medidas e escolhas. Estamos vivendo um ponto de inflexão muito grande a respeito das UPP's, unidades pacificadoras. O Sr. Claudio, presidente da mesa, encerrou a presente conferência agradecendo a palestrante e chamando os participantes do Fórum, após a certificação da conferencista, para um breve intervalo de 10 min.

Case: Salvador/BA : Mesa permanente de negociação

Conferencista: Josias França Filho (Diretor geral de gestão de pessoas). O conferencista se apresentou e esclareceu que toda sua formação foi na área de administração com mestrado em gestão de processos. Enfatizou que é uma honra substituir o Secretário de Gestão de Salvador, Sr. Alexandre Pauperio, que precisou se ausentar por motivo de força maior, em virtude das fortes chuvas ocorridas nas últimas horas, as quais mobilizaram a Defesa Civil da cidade de Salvador. Existia uma situação de descontrole na gestão passada, portanto, foi implantada uma mesa permanente de negociação. A nova gestão da cidade de Salvador que teve início em janeiro de 2013 encontrou vários desafios a serem superados. O primeiro deles tratava-se da gestão do carnaval, que demandou as atenções iniciais da administração municipal, em razão da sua proximidade. Trouxe alguns exemplos de desafios, a exemplo deles, a utilização indevida de terceirizados; Plano de Cargos e vencimentos; assistência a saúde do servidor, etc. O objetivo da mesa permanente de negociação, segundo Josias Filho, é instituir processos negociais de caráter permanente, pois a gestão é focada no cidadão, ou seja, a gestão em prol dos cidadãos. Foram estabelecidos calendários de reuniões, em busca de uma gestão estratégica. Josias Filho apresentou um resumo de algumas ações já realizadas pela prefeitura na gestão 2013. Concluiu que as demandas, que estavam muito acumuladas, começam a ser tratadas de forma detalhada e estão ainda sendo analisadas, objetivamente. Apresentou uma análise objetiva dos resultados já alcançados em planilha e concluiu que a atual administração da cidade de Salvador está focada na meritocracia e na excelência do serviço público. Nesse sentido, estão buscando a valorização do servidor e priorização das competências e a liderança no serviço público. O conferencista agradece e coloca-se a disposição para esclarecimentos. **Aberta a conferência aos questionamentos:** Pediu a palavra o Sr. Marconi Manzzio, Secretário de Administração de Recife, componente da mesa, dizendo que a conferência apresentada se aproxima muito das estratégias de gestão aplicadas em Recife. Empolgado o conferencista expressa sua surpresa e entusiasmo com os resultados já alcançados num curto período. O presidente da mesa, com a palavra, aponta questões que podem ajudar demais os

gestores: a extrema organização, em âmbito nacional, da estrutura dos sindicatos, que tem suas próprias pautas. A gestão pública não pode subestimar a capacidade de organização dos sindicatos. Colocar-se permanentemente numa postura negocial com calendários de reuniões programadas é sem dúvida caminhar no caminho certo para uma boa prática de gestão pública. A Sra. Sueli Matos (Vitória) manifestou-se apresentando algumas práticas de estratégia negocial, a exemplo da postura da gestão com relação aos sindicatos, que, segundo ela, sempre apresenta uma extensa pauta de reivindicações. Dividir responsabilidades com os agentes que participam das reuniões negociais. O presidente do fórum encerrou as atividades do Fonac nesse dia, após autorizar a distribuição de um portfólio contendo o planejamento estratégico da prefeitura de Salvador. **Aos 29 de novembro de 2013, na sala Mercado Modelo II do Hotel Mercure, Salvador-Bahia, teve início a primeira conferência do dia.**

Conferência : Melhores práticas em Compras

Conferencista- Henrique Teixeira

Aberta a conferência o palestrante começa a apresentar o assunto destacando os problemas relacionados ao tema proposto que podem ser imediatamente identificados. O palestrante demonstra que a função de suprimento é muito pouco desenvolvida, por isso a McKinsey está investindo tanto nesse seguimento. O conferencista trata das complexidades intrínsecas ao assunto.

Teixeira dá exemplos de práticas bem sucedidas em alguns estados e instituições americanas. Uma iniciativa como essa (redução de custo de contratação de bens e serviços) na área de suprimento pode falhar em virtude de um desalinhamento das metas definidas. São problemas típicos: os processos são lentos e há uma frágil gestão de performance. Deixou claro que para atingir um impacto real é preciso ir muito além do agrupamento de volume e busca do menor "preço". É preciso observar os processos internos e identificar os problemas. Destacou que, normalmente, os fornecedores conhecem melhor os compradores que o contrário. Aponta cinco itens que gostaria de destacar na apresentação: Produtividade do gastos: Construir uma base avançada de conhecimento sobre o assunto. Tempo de contratação: otimizar o processo para economizar. Gestão de fornecedores: Conhecer a performance dos fornecedores envolvidos no processo. Participação de clientes internos: formar parcerias produtivas Capacitação de pessoas: Competência humana e utilização de ferramentas adequadas. Teixeira destaca o sentido de CTP (custo total de propriedade), pois entender todos os custos embutidos no processo de compra é imprescindível, pois além dos custos de formação de preço do produto pelo fornecedor existem outros custos que são compartilhados. Ele exemplifica que a saúde da função de suprimento depende de 4 dimensões: Alinhamento estratégico, Estrutura e Sistemas, Gestão de categoria e Capacitação e cultura. Dentre essas quatro dimensões, estudos apontam que a capacitação e cultura é a mais preponderante, própria de instituições de alta performance. As conclusões apresentadas foram no sentido de que a busca pela eficiência nos gastos do setor público é cada vez maior nos países desenvolvidos. Aqui no Brasil não pode ser diferente. É preciso reconhecer que o setor público é diferente, tem suas peculiaridades, mas é possível aplicar as melhores práticas de compra da indústria. **A conferência foi aberta aos questionamentos:** Marconi Mazzio, secretário de

administração de Recife, pediu a palavra e compartilhou seu entusiasmo com o sucesso de uma compra funcional num argumento apresentado pelo conferencista e pediu um novo exemplo, o que lhe foi apresentado. O setor de compra não pode ignorar a demanda da área usuária do bem ou serviço, mas é preciso desafiá-la para comprar melhor, asseverou Teixeira. É imprescindível ter um entendimento sobre o que se está adquirindo para fazer a melhor compra. Marconi Mazzio faz uma nova intervenção e aponta como superar esse desafio, utilizando como ferramenta eficaz uma adequada discriminação do produto/serviço a ser contratado (no TR). A representante da secretaria de adm. do Rio de Janeiro, com a palavra, indica que a prefeitura do Rio já está fazendo trabalhos nesse sentido, buscando comprar melhor. Ressalta a importância de capacitar o pregoeiro, a fim de que, por exemplo, possa o mesmo checar uma amostra do produto. “Evitar que a seja feita aquisição de canetas que não escrevem, borrachas que não apagam e colas que nada colam”.

Case: Servidor de Valor. Conferencista: Marconi Muzzio.

Muzzio apresentou-se deixando claro que em 11 meses de trabalho não seria suficientes para mostrar todo o potencial do seu case. Destacou que durante um bom tempo o serviço público atuou de modo ensimesmado, sem preocupação com o cidadão e desvinculado do resultado. O sentimento do servidor público era de que ele jamais seria exonerado por tratar mal o cidadão, mas apenas se roubasse. Isso vem mudando em virtude de uma palavrinha que entrou na Constituição Federal de 88: eficiência. Apresentou a tríade que engloba: pessoas, processos e resultados e declara que ela é a base de uma gestão de pessoas com foco na eficiência. Feita a apresentação inicial, iniciou a apresentação do case declarando que o objetivo desse programa Servidor de Valor é promover a motivação, o engajamento e a inclusão social do servidor para uma melhor prestação de serviço para o cidadão do Recife. Explica o palestrante que esse programa consiste em sete ações que despertem nos servidores o sentimento de pertença, de equipe. Café da manhã com o prefeito, culto ecumênico, palestra de valor, comunicação viva (com atores), datas comemorativas (dia do servidor) e o servidor “você tem valor” são as ações que compõem esse programa. A comunicação é algo muito sério na administração pública assevera o palestrante e vai além da mensagem que é passada, mas verdadeiramente é o que é entendido pelo ouvinte. Concluiu a sua explanação tratando do ENTUSIASMO e citou frase de Henry Ford. **A conferência foi aberta aos questionamentos:** A Sra. Sueli, secretária de administração de Vitória, pediu a palavra e ratificou as palavras de Mazzio, compartilhando suas experiências. Pediu informações sobre a escola de governo. Elói Guimarães, Porto Alegre, cumprimentou o conferencista e o parabenizou pelo trabalho realizado. Declarou que, de fato, é preciso cuidar do servidor (cuidador) para entregar uma boa prestação de serviço público. Pediu exemplos de outras experiências em Recife. Muzzio, explanador do Case, apresentou uma prática de pagamento dos seus servidores que minimizam a ação dos agiotas. O presidente encerrou a conferência determinando a certificação do conferencista. **Case: Rio de Janeiro/RJ:** Perícia médica descentralizada Foram apresentados os problemas que redundaram na terceirização da perícia médica para os casos de licenças médicas não superiores a 90 dias, no Rio: Déficit de 18 médicos, enorme demanda de perícia, inúmeros concursos realizados para provimentos de cargos, principalmente para saúde e educação

foram elementos que tornaram peremptória a terceirização. Apresentou uma planilha com dados que foram cruzados e colhidos da empresa contratante, terceirizada, sem a qual não seria viável conseguir tais informações em virtude da dificuldade do sistema institucional. Apresentou o modelo de contratação e suas vantagens. Declarou também que o maior desafio era monitorar e controlar a execução desse contrato. Monitorar e corrigir os desvios e isso só era possível pela experiência prévia na perícia oficial que referenciou os períodos de licença. Destacou inúmeros aspectos positivos com a contratação desse serviço, que, por ser sazonal, é ajustado a demanda de contratação da prefeitura. O servidor licenciado precisa de um programa que o atenda e o tire da condição de simplesmente licenciado, o que também só foi possível com as informações advindas da terceirização. **A conferência foi aberta aos questionamentos:** A Mirtes, São Luis, pediu esclarecimentos sobre os aspectos da contratação, pois viveu experiência parecida, mas não conseguiu contratar, pois foi impedida pelo MP. Francisco Cruz, secretário de planejamento e gestão, xxxxxx, pediu informações sobre a base legal dessa contratação. O que lhe foi elucidado pela conferencista. O presidente agradeceu aos presente e encerrou a sessão. **Aberta a 62ª Assembleia Geral dos Associados ao Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais.** Claudio Ezequiel Passamani inicia destacando quais são os pontos da pauta. Fernanda inicia abordando a questão da modernização da revista. Destaca a necessidade de se reformular a forma de se fazer anúncios dos patrocinadores, o que possibilitaria uma diagramação mais proveitosa. Roberto Wagner questionou o motivo que levou alguns patrocinadores a não estarem no evento de Salvador. Fernanda destaca que alguns patrocinadores se queixaram de não estarem tendo acesso aos secretários e que isso tem refletido no desejo de contribuírem com o evento. Destacou ainda que os patrocinadores desejam que sejam mais bem atendidos e que oportunidades sejam abertas para oferta dos produtos e indicados para atuarem dentro dos âmbitos. Alexandre Pauperio coloca que o que se pode oferecer é o espaço do fórum e dentro do que as agendas dos diversos secretários. Ricardo Ballock coloca que alguns patrocinadores não fazem abordagem do produto que querem vender aos secretários. Deixam algumas oportunidades passarem para fazer a abordagem. Alexandre Pauperio que não se pode admitir a exigência por parte de fornecedores. Retomando a questão das revistas, Fernanda volta a salientar que se faz necessário – especialmente no que diz respeito do prazo – a entrega da matéria no prazo e na qualidade das informações enviadas. Resgatando a questão dos anúncios na revista. Encaminhamentos do Secretário Iram para que se registre o nome das pessoas responsáveis para contato junto com a Secretaria Executiva do FONAC. Providenciado pela Assessoria da Presidência. Elói Guimarães reforça que existe uma necessidade indispensável de que se providencie o envio de um representante aos eventos do FONAC quando da impossibilidade de não se estiver presente, já que se trata de um Fórum de Secretarias e não apenas de secretários. Claudio destaca que alguns patrocinadores continuarão com o grupo durante muito tempo. Mas alguns precisam de um procedimento de fidelização. Aprovada a alteração do formato da revista FONAC, otimizando a dinâmica de anúncio dos patrocinadores. Data para entrega das matérias da revista FONAC edição 21 ficou definido para 20 de janeiro. A data para o próximo FONAC fica definido para 20 e 21 de Março, em Recife-PE. Segunda

edição de 2014 do FONAC, como sugestão a data fica a definir como indicativo, 14 e 15 de agosto, que será confirmado em Recife. O local, também como indicativo, fica definido Palmas. A terceira edição do FONAC poderá ser realizado em João Pessoa, durante o mês de novembro. Claudio inicia a abordagem da reforma do estatuto, há necessidade de retomar essa análise e que a aprovação da reforma do estatuto se dê em Recife-PE. Fica eleita Sueli Mattos de Souza, secretária de administração de vitória-ES como novo membro do Conselho Fiscal. Claudio solicita manifestação quanto à avaliação do formato. Roberto Wagner sugere que seja feita uma antecipação do encontro com os patrocinadores. A assembleia concorda. Aprovada a antecipação do arranjo de encontro com os patrocinadores para o início do evento, estabelecida como abertura. Marconi sugere que alguns espaços sejam abertos dentro da programação para discussão sobre temas específicos das discussões propostas. A assembleia se manifesta favorável à sugestão. Pauperio sugere que a mídia tome ciência das consecuições do fórum e que o evento tenha maior divulgação. No próximo evento será elaborar uma carta com as consecuições e diligências do FONAC. A direção do FONAC fica encarregada de identificar assuntos que estejam em alta no âmbito da administração pública. O procedimento de elaborar uma carta a cada Fórum. Fernanda Poleze inicia a prestação de contas. Elói sugere que as fronteiras do fórum para a América latina. A assembleia concorda. Claudio designa a secretaria executiva para averiguar órgãos em outros países para estarem conosco no fórum, ampliando a visibilidade no FONAC em abito latino-americano. Sugestão de busca e consulta ao CONSAD. Formato adotado em Salvador aprovado pela assembleia. Fernanda Poleze, Secretária Executiva do FONAC, inicia a prestação de contas do período de Janeiro a Outubro de 2013. Finalizando, Cláudio Ezequiel Passamani faz as considerações de encerramento, oficializando o término do evento.

Cláudio Ezequiel Passamani
Presidente do FONAC

Fernanda Poleze Gonçalves
Secretária Executiva do FONAC